



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal da Fruta

Data: 01/10/2013

Caderno: Jornal da Fruta 7

Assunto: Curso internacional de moscas-das-frutas

Curso Internacional de moscas-das-frutas reúne pesquisadores da área de defesa vegetal do Brasil e do exterior - Biologia, controle e monitoramento foram alguns dos temas abordados

A Biofábrica Moscamed em parceria com o Departamento de Entomologia da Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz/USP - ESALQ, a Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA e a Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF realizou a VIII edição do Curso Internacional de Moscas-das-frutas, com o objetivo de orientar profissionais da área na identificação, manejo, monitoramento e controle das pragas. As aulas foram realizadas na Moscamed, Univasf e nos campos experimentais. Consideradas uma das maiores pragas agrícolas no mundo, as moscas-das-frutas, da 'família' Tephritidae são popularmente conhecidas pela infestação na polpa de frutas como a goiaba, a manga e a maçã. Órgãos governamentais buscam combater a praga através de técnicas de controle, monitoramento e erradicação além da qualificação dos profissionais que atuam na área de sanidade vegetal em todo mundo. "As moscas das frutas são insetos-pragas que causam danos diretos nas frutas e grandes perdas de produtividade, além de serem consideradas pragas de importância quarentenária com restrições para exportação de frutos frescos para outros países", explicou Aldo Malavasi, presidente da Biofábrica, na abertura do Curso. Na introdução do evento foram apresentadas as espécies de moscas das frutas que apresentam restrições para outros países, como a *Anastrepha Fraterculus*, *Anastrepha Obliqua*, *Anastrepha Grandis*, *Ceratitis capitata* e *Bactrocera carambolae*. Segundo



Malavasi, na região do Vale do São Francisco, conhecida nacionalmente pelo volume de exportação de frutas estão presentes as espécies *Ceratitis capitata*, *A. Fraterculus* e *A. Obliqua*. "Considerada a espécie mais agressiva, a *Ceratitis capitata* foi detectada no Brasil pela primeira vez em 1905. A Moscamed foi inaugurada em 2005 com o objetivo de combater as moscas-das-frutas através do monitoramento e da técnica de esterilização dos machos da espécie, conhecida como Técnica do Inseto Estéril (TIE) para controle da praga - disse Malavasi.

A região do sub médio São Francisco possui uma produção anual de 1,5 milhão de toneladas de frutas e legumes. Parte significativa dessa produção abastece grandes mercados internacionais, a exemplo dos Estados Unidos, Europa e Japão, e representa 95% das exportações nacionais de uva e de manga. "O trabalho realizado pelos técnicos da Moscamed em parceria com órgãos de defesa vegetal da Bahia e de Pernambuco, e até o ano de 2011 com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), contribuíram para a certificação da exportação de frutas no Vale do São Francisco - destacou Malavasi.

Em 2011, o MAPA encerrou o convênio com a Moscamed e o trabalho de controle através da liberação de machos estéreis de moscas-das-frutas nas propriedades que produzem frutas no Vale do São Francisco foi interrompido. "Apesar disso, continuamos o trabalho de monitoramento junto a algumas propriedades no Vale do São Francisco e a manutenção da colônia de machos estéreis para pesquisa, desenvolvimento e a prática no Curso Internacional de Moscas-das-Frutas que acontece todos os anos", reforçou Malavasi. No dia 29 de agosto, os pesquisadores Roberto Zucchi (ESALQ-USP) e Keiko Uarmoto (IB-USP) realizaram o curso de Taxonomia de Mosca-das-Frutas orientando os participantes do curso na identificação das características das espécies de moscas-das-frutas. As distinções são realizadas através da cabeça, tórax e do abdome dos insetos. Essa aula foi ministrada no Núcleo Temático I e Laboratório de Genética da UNIVASF. Mais www.moscamed.org.br